

DOMÍNIOS FATORIAIS, EUCLIDIANOS E DE IDEAIS PRINCIPAIS E APLICAÇÕES EM ANÉIS DE POLINÔMIOS

Juliana Camile do Nascimento (PIBIC/FA/UEM), Laerte Bemm (Orientador), e-mail: laertebemm1983@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Exatas/Maringá, PR.

Área: Matemática.

Subárea: Álgebra.

Palavras-chave: anéis, corpos, domínios de integridade.

Resumo:

O anel de polinômios em uma indeterminada sobre um anel R pode ser visto como um anel que contém R. Deste modo, visamos investigar algumas propriedades do anel de polinômios a partir das propriedades do anel base.

Introdução

A aritmética do conjunto formado pelos polinômios em uma *indeterminada* x com coeficientes reais é estudada na escola básica. Vê-se, por exemplo, como somar, subtrair, multiplicar e dividir polinômios. A pergunta é: o que acontece se consideramos polinômios com coeficientes em um anel qualquer? Será que podemos somar, subtrair, multiplicar e dividir polinômios? Se sim, quais são as propriedades destas operações? Neste trabalho, estudaremos algumas propriedades algébricas do anel de polinômios R[x], onde R é um anel, que são herdadas do anel base. Por exemplo, veremos que se R é comutativo (domínio) então R[x] também será comutativo (domínio). Veremos que, se F é um corpo, então existe um algoritmo que nos permite dividir um polinômio por outro, obtendo um quociente e um resto. Tal resultado permitirá concluir, entre outras coisas, que F[x] é um anel onde todo ideal é principal, isto é, gerado por um único elemento.

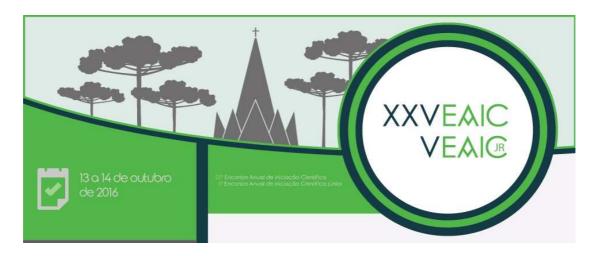
Materiais e métodos











O projeto foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas e apresentações de seminários semanais ao orientador a fim de expor os resultados estudados e de esclarecer possíveis dúvidas.

Resultados e Discussão

Apresentamos abaixo os principais resultados estudados sobre os quais falaremos na apresentação. Maiores detalhes podem ser encontrados nas referências listadas ao final deste resumo.

Definição 01: Um anel é um conjunto não vazio R munido de duas operações binárias + e ·, denominadas adição e multiplicação, respectivamente, tal que: (R,+) é um grupo comutativo aditivo; (R,\cdot) é um semigrupo multiplicativo; e a multiplicação é distributiva em relação à adição.

Claramente, os conjuntos dos números inteiros, racionais, reais e complexos são exemplos de anéis com as operações usuais.

Exemplo 02: Seja R um anel. Um polinômio com coeficientes em R é uma expressão formal da forma $a_0+a_1x+\cdots+a_nx^n$ onde cada a_i é um elemento de R. Dois polinômios podem ser somados e multiplicados da maneira usual. Deste modo, o conjunto R[x] de todos os polinômios com coeficientes em R, forma um anel, denominado anel de polinômios sobre R.

Quando a operação de multiplicação de um anel também é comutativa, dizemos que R é um anel comutativo. Se a multiplicação admite um elemento identidade, R é dito um anel com identidade. Neste caso, a identidade de R será denotada por 1_R . Um corpo é um anel comutativo com identidade cujos elementos não nulos formam um grupo com a operação de multiplicação. Um domínio de integridade é um anel R no qual o produto de quaisquer dois elementos não nulos é um elemento não nulo. Um domínio de integridade comutativo será denominado simplesmente por domínio. Um domínio de ideais principais é um domínio cujos ideais são todos principais, isto é, gerados por um único elemento.

Note que todo corpo é um domínio. Porém, a recíproca não é necessariamente verdadeira. Por exemplo, o conjunto dos números inteiros











Z é um domínio, mas não é um corpo. Mais ainda, observe que Z é um domínio de ideais principais.

Um elemento u de um anel com identidade R é dito ser *invertível*, ou uma *unidade* de R se existe v em R tal que $uv=1_R=vu$. Em Z, por exemplo, apenas 1 e -1 são invertíveis.

Dois elementos a e b de um domínio R com identidade são ditos associados se existe uma unidade u de R tal que a=bu.

Um elemento não nulo a de um domínio de integridade com identidade R é denominado um elemento *irredutível* se: (i) a não é uma unidade; (ii) para quaisquer b e c de R, se a=bc, então b ou c é uma unidade.

Definição 03: Um domínio de fatoração única D é um domínio cujos elementos não nulos e não invertíveis podem ser escritos de modo único, a menos da ordem e de associados, como o produto de elementos irredutíveis de D.

Definição 04: Um domínio euclidiano é um domínio E com uma função N (denominada norma) definida nos elementos não nulos de E com valores naturais que satisfaz:

- (i) para quaisquer elementos não nulos a e b de E, N(a)≤N(ab);
- (ii) para quaisquer elementos a e b de E, com b não nulo, existem elementos q e r em E tais que a=bq+r, com r=0 ou N(r)< N(b).

O item (ii) da definição anterior é chamado de algoritmo da divisão.

Das definições acima, obtemos os seguintes resultados.

Teorema 05: Todo domínio euclidiano é um domínio de ideais principais.

Teorema 06: Todo domínio de ideais principais é um domínio de fatoração única. Em particular, todo domínio euclidiano é um domínio de fatoração única.

Por fim, enunciamos os principais resultados do nosso trabalho.











Teorema 07: Se F é corpo, então F[x] é um domínio euclidiano. Em particular, F[x] é um domínio de ideias principais.

Teorema 08: Se R é um domínio de fatoração única, então R[x] também é.

Conclusões

Ao final do nosso estudo, verificamos que o anel de polinômios com coeficientes em um corpo, tem propriedades semelhantes àquelas dos números inteiros.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

Referências

BERGO, C., FUJITA, B., RAMADA L., SCHWARZ, J. YUKIHIDE, F. **Sobre Domínios Euclidianos**. Unicamp, 2011. P 2-3. Disponível em: < http://www.ime.unicamp.br/~ftorres/ENSINO/MONOGRAFIAS/Felipe_M1_A C 2011.pdf>. Acesso em: 31 maio 2016.

BHATTACHARYA, P. B., JAIN, S. K., NAGPAUL, S. R. **Basic Abstract Algebra**. 2nd. edt. Cambridge: University Press, 1994.

MACHIAVELO, A. **Notas de Álgebra II**. FCUP, 1997/98. P 19. Disponível em: http://cmup.fc.up.pt/cmup/ajmachia/>. Acesso em: 07 jun. 2016.

MONTEIRO, L. H. J. Elementos de Álgebra. IMPA/Ao Livro Técnico, 1969.

PICADO, J. **Álgebra comutativa**. Universidade de Coimbra, 2013. P 5-8. Disponível em: <

http://www.mat.uc.pt/~picado/algcom/apontamentos/TextosApoio.pdf>. Acesso em: 10 maio 2016.







